

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

**DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA**

**SEMANA: 23 (23/08 A 27/08)**

<b>NOME:</b>	<b>Nº:</b>	<b>SÉRIE: 8 ANO</b>
<b>PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7H</b>	
<b>ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM/WHATSAPP</b>	<b>DATA DE ENTREGA: <u>27/08</u></b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: VOZES VERBAIS.</b>		
<b>HABILIDADE(S): EF08LP08: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</b>		
<b>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO, PRODUÇÃO DE TEXTO.</b>		
<b>ORIENTAÇÕES: SEGUIR AS ORIENTAÇÕES EM VERMELHO. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 18H.</b>		

**COPIE OU IMPRIMA E COLE NO CADERNO A ATIVIDADE ABAIXO**

***Fake news***



*Fake news* são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem reais. Esse tipo de texto, em sua maior parte, é divulgado com o objetivo de **legitimar**<sup>1</sup> um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente, figuras públicas).

As *fake news* espalham-se rapidamente, isto é, têm um grande poder viral. As informações falsas apelam para o emocional do leitor (ou espectador), fazendo com que as pessoas consumam o material “noticioso” sem confirmar se é verdade seu conteúdo.

O termo *fake news* ganhou força mundialmente em 2016, com a corrida presidencial dos Estados Unidos, época em que conteúdos falsos sobre a candidata Hillary Clinton foram compartilhados de forma intensa pelos eleitores de Donald Trump. Apesar do recente uso do termo *fake news*, o conceito desse tipo de conteúdo falso vem de séculos passados e não há uma data oficial de origem. A palavra “*fake*” também é relativamente nova no vocabulário, como afirma o *Dicionário Merriam-Webster*. Até o século XIX, os países de língua inglesa utilizavam o termo “*false news*” para denominar os boatos de grande circulação.

As *fake news* sempre estiveram presentes ao longo da história. Muito antes de o Jornalismo ser prejudicado pelas *fake news*, escritores já propagavam falsas informações sobre **desafetos**<sup>2</sup> por meio de comunicados e obras. Anos mais tarde, a propaganda foi utilizada para espalhar dados distorcidos à população, o que ganhou força no século XX. Assim, *fake news* é um fenômeno que ainda não havia recebido um nome específico.

A produção e a veiculação de *fake news* constituem um verdadeiro mercado, conforme mostra o jornal *Correio Braziliense*. Esse universo é alimentado por pessoas de grande influência, geralmente políticos em campanha eleitoral, que contratam equipes especializadas nesse tipo de conteúdo viral. Essas equipes podem ser compostas por ex-jornalistas, publicitários, profissionais da área de tecnologia e até mesmo policiais, que garantem a segurança da sede e dos equipamentos utilizados.

Alguns produtores de *fake news* compram ilegalmente os endereços de e-mail e números de telefone celular de milhões de pessoas para “disparar” o conteúdo falso. Existe a preferência por contatos de líderes religiosos ou de movimentos políticos, já que eles repassam aos seus seguidores e pedem que a informação (tida como verdadeira) seja compartilhada.

Nas redes sociais, são criados perfis falsos (com fotos, dados pessoais e publicações diárias) que começam a interagir com outras pessoas para dar **veracidade**<sup>3</sup>. Depois, os perfis começam a espalhar notícias e vídeos de sites falsos e incentivam seus contatos a fazerem o mesmo. Os sites que contêm as *fake news*, em sua maioria, também são parte da estratégia das equipes especializadas nesse serviço. Os responsáveis pelas informações virais compram domínios de páginas e adotam uma identidade visual semelhante à do alvo (partido político, por exemplo), começam com publicações por vezes verdadeiras e, assim, atraem seu público. Com o ganho de relevância nos sites de busca, os produtores de *fake news* passam a publicar informações falsas como se fossem reais.

Os **contratantes**<sup>4</sup> investem altos valores para que as notícias falsas sejam produzidas e veiculadas de forma sigilosa, sem deixar rastros para possíveis investigações. Existem gastos com alojamento temporário e com produtos como celulares pré-pagos e computadores, os quais são jogados fora após a produção das notícias. Além disso, para evitar a perseguição, quem produziu as informações inverídicas muda de local constantemente e os profissionais de tecnologia da equipe alteram o **IP**<sup>5</sup> do computador. O conteúdo produzido é guardado nas chamadas “**nuvens**”<sup>6</sup>. Dessa forma, o alto investimento em tecnologia e a adoção de estratégias para evitar identificação de quem contrata o serviço e das pessoas que o fazem são medidas que dificultam o rastreamento dos disseminadores de *fake news*.

Para legitimar as *fake news*, as páginas que produzem e divulgam esse tipo de informação costumam misturar as publicações falsas com a reprodução de notícias verdadeiras de

fontes confiáveis. Outro problema presente nas redes sociais são as chamadas **sensacionalistas**<sup>7</sup> que induzem ao erro. Quem deseja espalhar um boato pode retirar de contexto um dado ou uma declaração para usar em seu título ou no texto de sua postagem. Outra característica das *fake news* é a utilização de montagens em vídeos e imagens. O usuário da internet é muito visual, por isso uma foto manipulada ou fora de contexto pode ser facilmente divulgada como verdadeira.

O combate às *fake news* é algo difícil, pois os mecanismos de produção e veiculação das falsas informações são muito eficientes e escondem a identidade dos criminosos. Desse modo, é importante que o usuário da internet consiga identificar uma notícia falsa ou sensacionalista. Para isso, pode contar com o auxílio de agências de jornalismo especializado. A *Agência Lupa* classifica o conteúdo em: “verdadeiro”; “verdadeiro, mas...”; “ainda é cedo para dizer”; “exagerado”; “contraditório”; “insustentável”; “falso” e “de olho”. O *Boatos.org* informa aos leitores se os fatos são verdadeiros ou falsos. Outra agência especializada em desvendar *fake news* é *Aos Fatos*. As notícias são definidas pela equipe como verdadeiras, imprecisas, exageradas, contraditórias, insustentáveis ou falsas. Portanto, uma pessoa cuidadosa e **cética**<sup>8</sup> não será facilmente dominada por notícias falsas. “Fake news”. *Brasil Escola*. Adaptado. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidade/o-que-sao-fake-news.htm>

### Vocabulário

- 1. legitimar:** demonstrar que algo é válido.
- 2. desafeto:** inimigo.
- 3. veracidade:** aquilo que é verdadeiro.
- 4. contratante:** quem contrata o serviço de alguém.
- 5. IP:** a sigla significa, em português, protocolo de internet e faz referência a um conjunto de números que identifica o computador de cada usuário.
- 6. “nuvem”:** armazenamento de dados (como textos, fotos e imagens) na internet.
- 7. sensacionalista:** divulgar um fato de forma exagerada, com o objetivo de chocar o público.
- 8. cética:** pessoa que não confia.

### Perguntas:

1. De acordo com o texto, é correto afirmar que as *fake news* surgiram em 2016? Justifique sua resposta.

---

---

2. Qual é a finalidade da propagação das *fake news*?

---

---

3. Levando em consideração as informações apresentadas no texto, explique por que é fácil divulgar notícias falsas na internet.

---

---

---

4. De acordo com o texto, quais são os sites que podem classificar se uma notícia é *Fake News* ou não?

---

5. Leia o trecho a seguir. Identifique em qual das orações o sujeito em **negrito** é agente ou paciente.

“Nas redes sociais, são criados **perfis** falsos (com fotos, dados pessoais e publicações diárias) (...)” \_\_\_\_\_

“(...) Depois, os **perfis** começam a espalhar notícias e vídeos de sites falsos (...)” \_\_\_\_\_

6. Indique a oração que está na voz ativa e passe essa oração para a voz passiva:

Assinale a opção correta:

- O conteúdo produzido é guardado nas “nuvens”.
- Os mecanismos de produção e veiculação das falsas informações escondem a identidade dos criminosos.
- Conteúdos falsos sobre a candidata Hillary Clinton foram compartilhados pelos eleitores de Donald Trump.

7. Na oração “Nas redes sociais, são criados perfis falsos”, não se informa quem pratica a ação.

Explique por que isso acontece, levando em consideração o contexto em que a frase foi empregada.

---

---

---

8. Sublinhe o sujeito, circule o verbo e classifique as orações na Voz Ativa (VA) ou Passiva (VP):

- A-) “As informações falsas apelam para o emocional do leitor (ou espectador)” ( )
- B-) “Alguns produtores de *fake news* compram ilegalmente os endereços de e-mail e números de telefone celular(...)”
- C-) “O conteúdo produzido é guardado nas chamadas “**nuvens**”<sup>6</sup>. ( )
- D-) “conteúdos falsos sobre a candidata Hillary Clinton foram compartilhados de forma intensa pelos eleitores de Donald Trump.(...)” ( )
- E-) “O termo *fake news* ganhou força mundialmente em 2016(...)” ( )

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho  
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – OuroFino Paulista – CEP: 09442-700  
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948  
E-mail: emvayego@hotmail.com

**DISCIPLINA: ARTE**

**SEMANA 23 (23 A 27/08)**

<b>NOME:</b>	<b>Nº:</b>	<b>SÉRIE: 8º ANO</b>
<b>PROFESSOR: Bruna Alves</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS</b>	
<b>ENVIAR PARA: <a href="#">Google</a> sala de aula</b>	<b>DATA DE ENTREGA: 27/08</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Leitura e compreensão do texto sobre elementos básicos da música, escolha de uma música de preferência e uma breve interpretação da mesma.</b>		
<b>HABILIDADE(S):</b> (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.		
<b>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LEITURA/ESCOLHA DE MÚSICA/INTERPRETAÇÃO MUSICAL</b>		
<b>ORIENTAÇÕES: LEIA O TEXTO PROPOSTO SOBRE ELEMENTOS BÁSICOS DA MÚSICA, RESPONDA AS QUESTÕES NO CADERNO&lt; ESCOLHA UMA MÚSICA DE SUA PREFERÊNCIA E FAÇA UMA BREVE INTERPRETAÇÃO MUSICAL.</b>		



## OS ELEMENTOS DA MÚSICA

A música é um dos elementos mais importantes das artes, visto que sua origem nos leva aos tempos mais antigos da humanidade. As primeiras civilizações já usavam a música em suas festas, em seus eventos religiosos e culturais. A música é considerada a sucessão de sons e silêncio em um determinado período de tempo. Hoje, a manifestação artística através da música possui uma extrema importância na vida do homem. Ela está presente ao nosso redor e sempre vamos identificá-la em nossas vidas: toques de celulares, sons do computador, propagandas de TV, teatros, dentre outros.

A música é formada por três elementos: ritmo, harmonia e melodia. As notas formam a melodia, o ritmo é que ordenará essa melodia no compasso, o compositor harmonizará todos esses elementos e pensará nos instrumentos que tocarão essa música. Tudo deve combinar e fazer sentido ao ouvido. Na música, até as pausas são importantes, pois elas contribuem para a composição musical.

Sons são definidos como ondas produzidas pela vibração de um corpo qualquer, transmitida através de propagação de frequências regulares ou não, captadas pelos nossos ouvidos e interpretadas pelos nossos cérebros. Quando agitamos ou tocamos algum instrumento, uma parte dele vibra. As vibrações produzidas se deslocam formando ondas sonoras capturadas por nossos ouvidos. Cada instrumento possui uma característica diferente, por isso são tocados de formas distintas.

É um encadeamento de sons em intervalos irregulares. A Melodia caminha por entre o Ritmo. Ela normalmente é a parte mais destacada da Música, é a parte que fica a cargo do Cantor, ou de um instrumento como Sax ou de um solo de Guitarra. Ao ouvir um Solo - notas tocadas individualmente - você estará ouvindo uma Melodia.

Ritmo é o que age em função da duração do som. É a definição de quanto tempo cada parte da melodia continuará à tona. Você já percebeu que na parte do Hino Nacional "(...) margens plácidas", o "plá" demora mais que o "cidas"? Isso é o ritmo da música. O ritmo é um padrão que organiza os sons. Uma música pode ser criada, por exemplo, com os estalos dos dedos ou com palmas, desde que seja criado um padrão sonoro regulado no decorrer de um de tempo. Quando criamos uma música, pensamos em uma alternância entre sons e silêncios que segue uma frequência de tempos forte e fracos, longos e curtos, graves e agudos, formando um fluxo contínuo e regulado. Isso é ritmo!

Harmonia é a combinação dos sons ouvidos simultaneamente, é o agrupamento agradável de sons. Por exemplo, você poderia muito bem tocar uma música apenas com uma nota de cada vez, entretanto, não ficaria muito legal. Por isso, quanto mais notas musicais você tocar simultaneamente (acordes) de forma agradável, harmoniosa, melhor será a música. Desse

modo, a harmonia musical indica a concordância de combinação de vários sons simultâneos, ou de acordes que são agradáveis ao ouvido.

### **RESPONDA EM SEU CADERNO**

- 1. Segundo o texto o que a música é considerada?**
- 2. Quais são os três elementos essenciais da música?**
- 3. Para você, por que a música é importante para a humanidade?**
- 4. Qual o estilo musical que você mais se identifica? Por quê?**
- 5. Escolha uma música de sua preferência e faça uma breve interpretação**